UNESP - Faculdade de Engenharia de Bauru Professora: Gladys Dorotea Cacsire Barriga Curso: Mestrado em Engenharia de Produção

Disciplina: Estatística

Aluno: Leonardo Yoshito Maruyama

#Análise dos dados de resistência

dados=read.table("Resistencia.csv",header=T,sep=";",dec=".")
attach(dados)
dados
names(dados)

#Resumo dos dados de resitência summary(Resistencia)

Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 43.00 46.05 48.15 47.52 48.92 51.00

Resposta: O resumo das amostras de resistência correspondem ao mínimo de 43.00, o primeiro quartil de 46.05, a mediana de 48.15, a média de 47.52, o terceiro quartil de 48.92, e o valor máximo de 51.00.

#Medida qualitativa quanto a espessura da resistência summary(as.factor(Espessura)) 10 11 12 13 14 15 16 3 4 5 1 4 2 1

Resposta: Pode-se observar que para as resistências de espessuras 12, 11 e 14 possuem em maior quantidade, respectivamente, 5, 4 e 4.

#Medida qualitativa quanto ao tipo de cola da resistência summary(as.factor(Tipo_de_cola)) 1 2 3 4 5 5 5 5

Resposta: Para cada tipo de cola possuem 5 unidades de resistência.

#Variância da resistência
var(Resistencia)
[1] 4.820289

Resposta: A distância entre os valores da resistência em relação as médias aritméticas é de 4.820289.

#Mediana da resistência
median(Resistencia)
[1] 48.15

Resposta: A mediana da amostra das resistências é de 48.15.

#Quantil da resistência
quantile(Resistencia, c(0.25,0.5,0.75))
 25% 50% 75%
46.050 48.150 48.925

Resposta: Os quantis da amostra correspondem que 25% possuem intervalo de resistência entre 46.050, 50% entre 48.150, e 75% entre 48.925.

```
#Proporção da espessura da resistência
prop.table(table(Espessura))
Espessura
    10    11    12    13    14    15    16
0.15    0.20    0.25    0.05    0.20    0.10    0.05
```

Resposta: As proporções com relação das espessura de 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16, respectivamente correspondem 15%, 20%, 25%, 5%, 20%, 10%, e 5%.

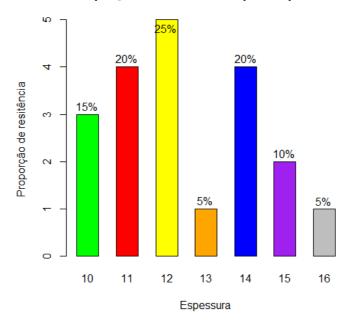
#Proporção da espessura da resistência e do tipo de cola
prop.table(table(Espessura,Tipo_de_cola))

```
Tipo_de_cola
Espessura 1 2 3 4
10 0.00 0.05 0.05 0.05
11 0.00 0.05 0.10 0.05
12 0.10 0.10 0.00 0.05
13 0.05 0.00 0.00 0.00
14 0.10 0.05 0.05 0.05
15 0.00 0.00 0.05 0.05
16 0.00 0.00 0.00 0.05
```

Resposta: Pode-se observar que todas as resistência em proporção da espessura com o tipo de cola varia entre 5% e 10%.

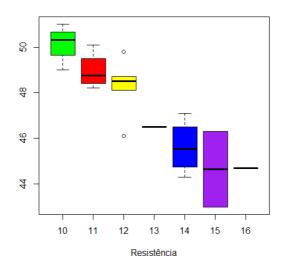
```
#Gráfico de frequência para espessura da resistência
barplot(table(Espessura),
col=c("green","red","yellow","orange","blue","purple","gray"),
space=.8, width=c(.2,.2),
main="Proporção das resistência pela espessura",
xlab="Espessura", ylab="Proporção de resitência")
text(locator(n=7),c("15%","20%","25%","5%","20%","10%","5%"))
```

Proporção das resistência pela espessura

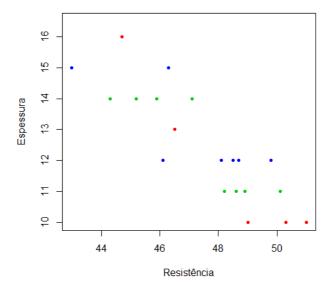


Resposta: Pelo gráfico observa-se que as resistências com espessura de 10 ao 16 possuem respectivamente, 3, 4, 5, 1, 4, 2, e 1, e representam do total 15%, 20%, 25%, 5%, 20%, 10%, e 5%.

```
#Gráfico de caixas (boxplot)
boxplot(Resistencia~Espessura, xlab="Resistência",
col=c("green","red","yellow","orange","blue","purple","gray"))
```



Resposta: Pelo gráfico observa-se que as resistências com espessura de 12, 11, e 10 possuem menor variabilidade de resistência, os de espessura 15 e 14 possuem maior variação, e os de espessura 13 e 16 não possuem variação por possuirem apenas 1 resistência.



Resposta: Pelo gráfico observa-se pelos pontos que as resistências com espessura de 12, 11, e 10 possuem menor variabilidade de resistência, os de espessura 15 e 14 possuem maior variação, e os de espessura 13 e 16 não possuem variação por possuirem apenas 1 resistência.

```
#Análise dos dados de octanagem
```

dados=read.table("Octanagem.csv",header=T,dec=".")
attach(dados)
dados

#Resumo dos dados de octanagem
summary(dados)

Min. : 83.40 1st Qu.: 88.60 Median : 90.40

Mean : 90.53 3rd Qu.: 92.20 Max. :100.30

Resposta: O resumo das amostras de octanagem correspondem ao mínimo de 83.00, o primeiro quartil de 88.60, a mediana de 90.40, a média de 90.53, o terceiro quartil de 92.20, e o valor máximo de 100.30.

Resposta: A distância entre os valores de octanagem em relação as médias aritméticas é de 8.4402.

#Mediana da octanagem
median(x)
[1] 90.4

Resposta: A mediana da amostra das octanagem é de 90.4.

#Quantil da resistência
quantile(x, c(0.25,0.5,0.75))
25% 50% 75%
88.6 90.4 92.2

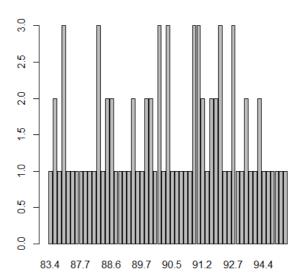
Resposta: Os quantis da amostra correspondem que 25% possuem intervalo de octanagem entre 88.6, 50% entre 90.4, e 75% entre 92.2.

#Valores de x ordenados
n=length(x)

table(x) 83.4 84.3 85.3 86.7 87.4 87.5 87.6 87.7 87.8 87.9 88.2 88.3 88.4 3 1 1 1 1 1 1 3 1 88.5 88.6 88.7 88.9 89 89.2 89.3 89.6 89.7 89.8 89.9 90 90.1 2 2 1 1 1 1 2 1 1 2 2 1 3 90.3 90.4 90.5 90.6 90.7 90.8 90.9 91 91.1 91.2 91.5 91.6 91.8 1 3 1 1 1 1 1 3 3 2 1 2 2 92.2 92.3 92.6 92.7 93 93.2 93.3 93.4 93.7 94.2 94.4 94.7 96.1 1 1 2 1 1 3 3 1 1 2 1 1 1 96.5 98.8 100.3 1 1

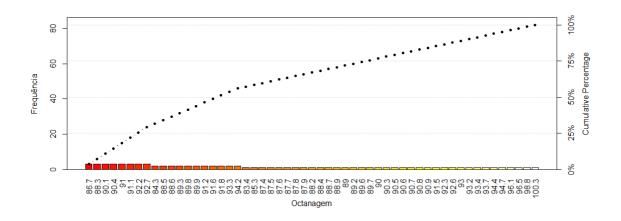
Resposta: A quantidade de valores repetidos da amostra variam entre 1 a 3.

#Gráfico de barras (bar plot)
freqa=table(x)
freqr=sort(table(x))/n*100
barplot(freqa)

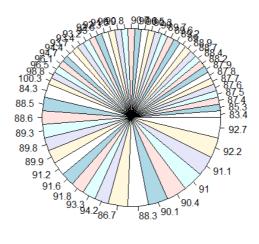


Resposta: A quantidade de valores repetidos da amostra variam entre 1 a 3.

#Gráfico de Pareto
library(qcc)
pareto.chart(freqa, main="", xlab="Octanagem", ylab="Frequência")



Resposta: Devido a quantidade de valores repetidos da amostra variar entre 1 a 3, o resultado do gráfico de pareto em relação a porcentagem acumulativa varia gradualmente.



Resposta: Devido a quantidade de valores repetidos da amostra variar entre 1 a 3, o resultado do gráfico de setores varia gradualmente por cada quantidade, o que torna o resultado pouco distinto.